



política
por inteiro

TÁ LÁ NO GRÁFICO

EDIÇÃO 73

O EL NIÑO JÁ CHEGOU. E SÓ VAI FICAR MAIS FORTE

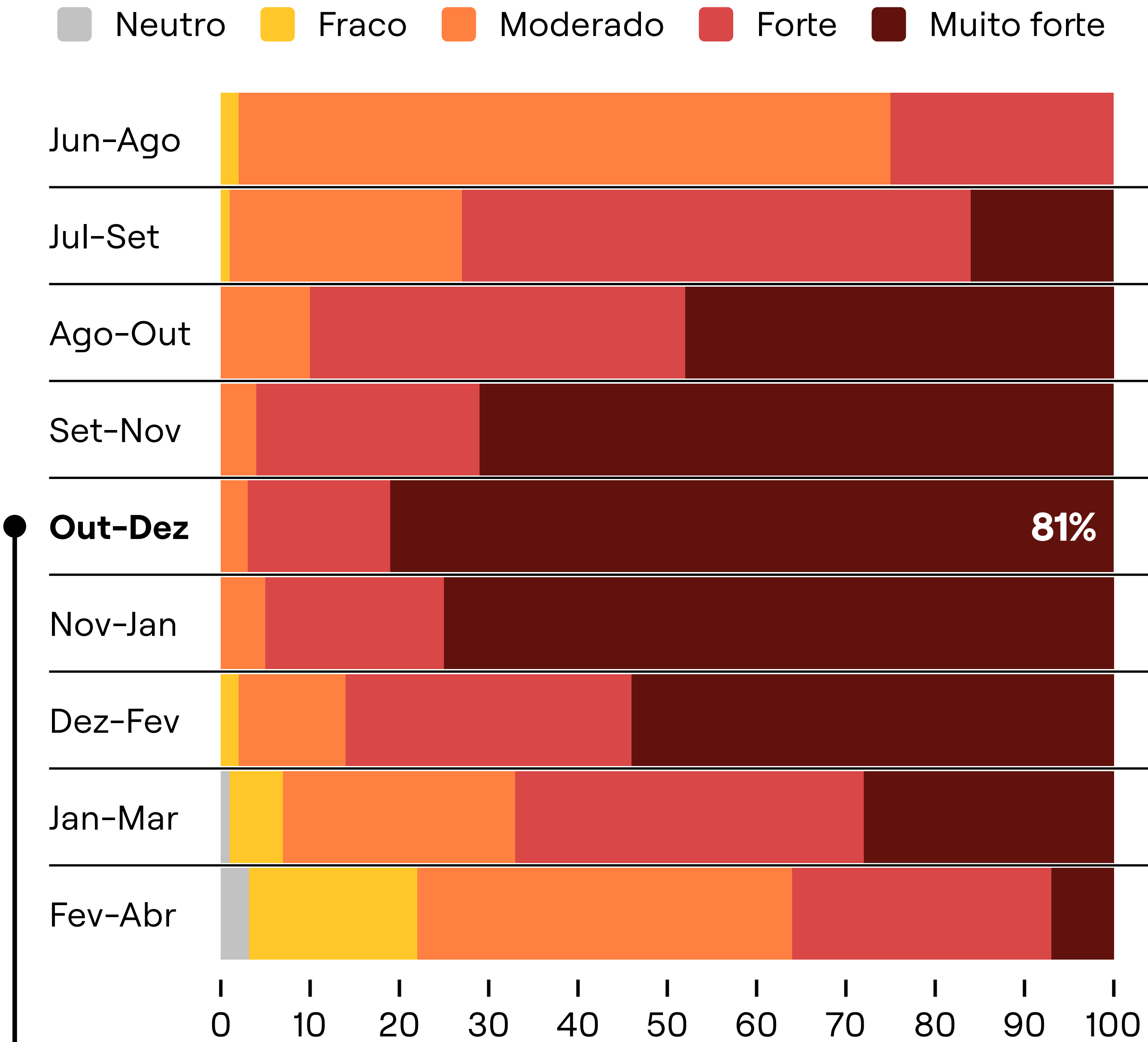
COMO PAÍSES, CIDADES E EMPRESAS ESTÃO SE PREPARANDO
PARA O PROVÁVEL EL NIÑO MAIS FORTE DO SÉCULO



ONDE ESTAMOS

Modelos climáticos indicam que o El Niño deve ganhar força nos próximos meses, aumentando o risco de impactos em diferentes regiões do planeta. A previsão aponta uma alta probabilidade de um evento forte ou muito forte entre o fim de 2026 e o início de 2027, levando governos, cidades e organizações internacionais a anteciparem medidas de preparação e adaptação

Probabilidade por trimestre móvel (%)



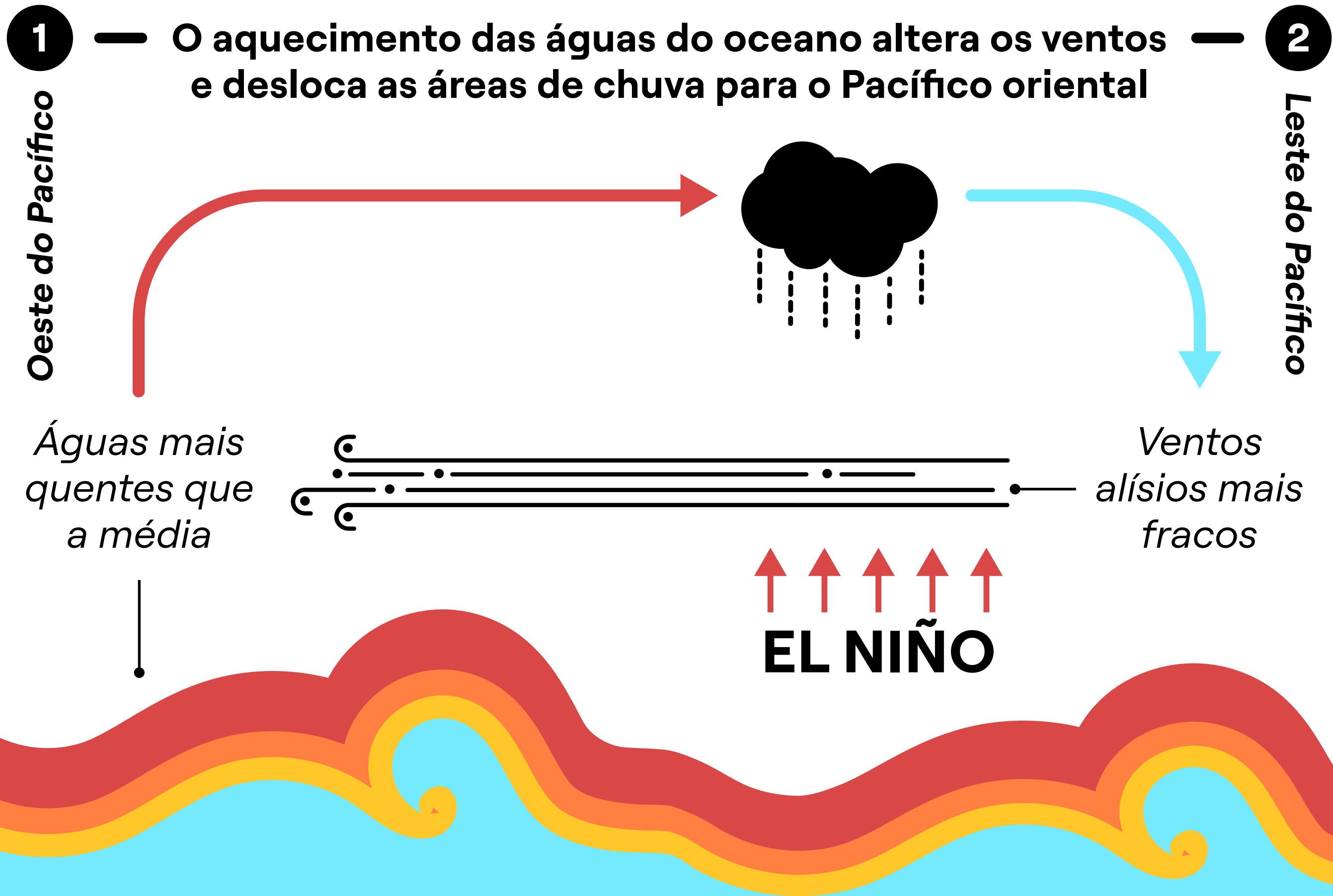
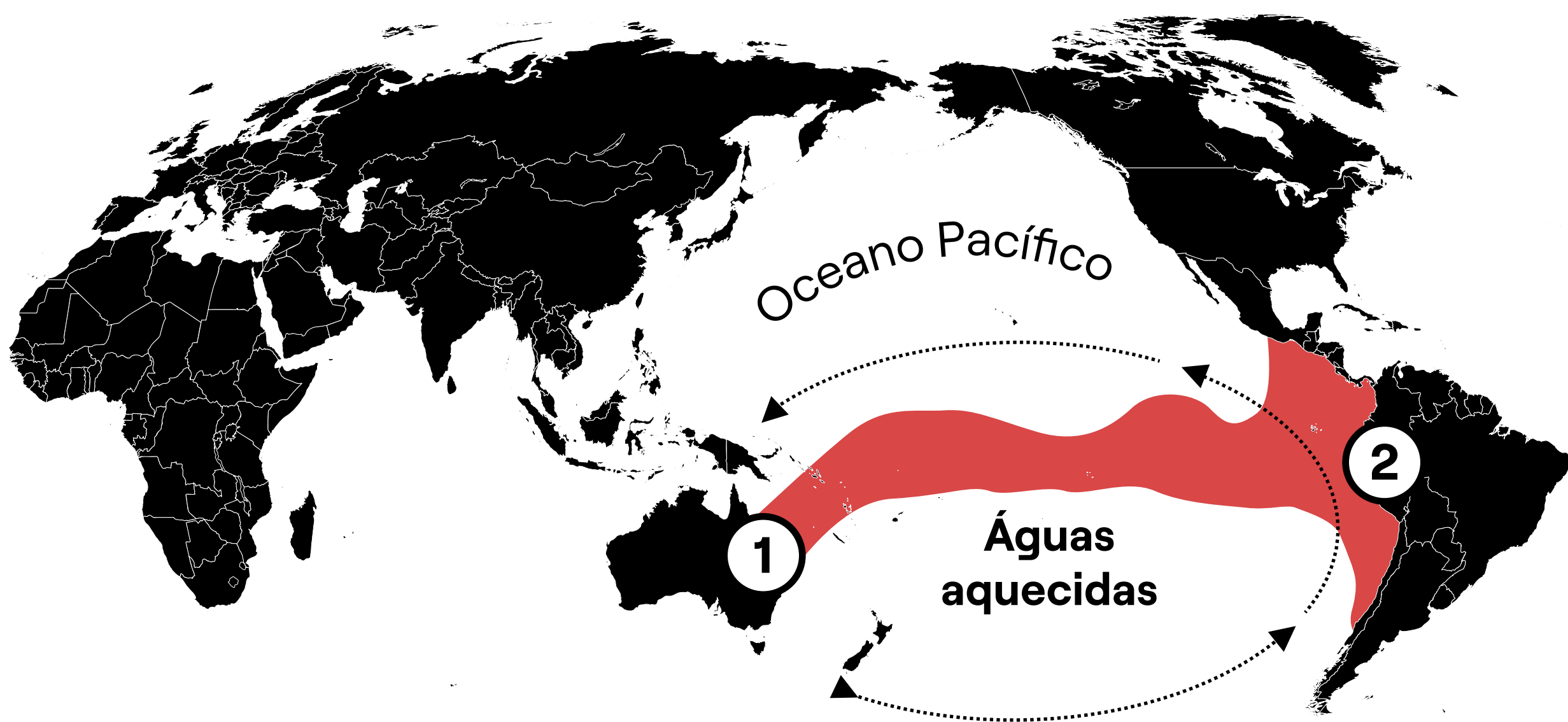
81% de chance de um El Niño muito forte entre os meses de outubro e dezembro

Fonte: Climate Prediction Center (CPC/NCEP), NOAA. ENSO: Recent Evolution, Current Status and Predictions (jul. 2026)



ONDE O EL NIÑO ACONTECE

O El Niño ocorre quando as águas superficiais do Pacífico Equatorial permanecem mais quentes do que a média por vários meses. Esse aquecimento altera a circulação da atmosfera e modifica os padrões de chuva e temperatura em diferentes regiões do planeta, aumentando o risco de secas, enchentes, ondas de calor e outros eventos climáticos extremos



Fonte: Climate Prediction Center (CPC/NCEP), NOAA. Pacific Marine Environmental Laboratory (PMEL), NOAA. ENSO: Recent Evolution, Current Status and Predictions (jul. 2026)

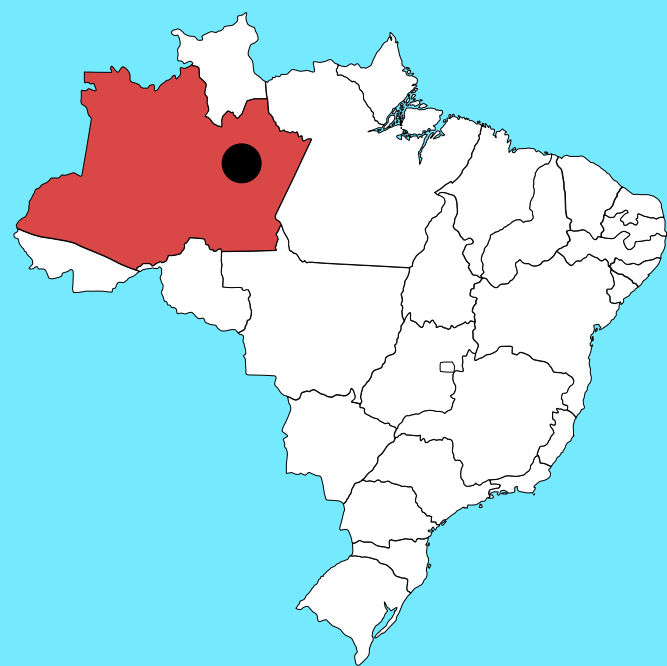


COMO O BRASIL ESTÁ SE PREPARANDO

No Brasil, a preparação para um provável El Niño muito forte mobiliza União, estados, municípios e organizações em ações de monitoramento, prevenção e resposta para reduzir os impactos do fenômeno em diferentes territórios

COORDENADO PELO GOVERNO FEDERAL, o Painel El Niño 2026–2027 reúne órgãos de meteorologia, hidrologia, clima, defesa civil e pesquisa para monitorar a evolução do fenômeno e orientar ações de prevenção, preparação e resposta em todo o país

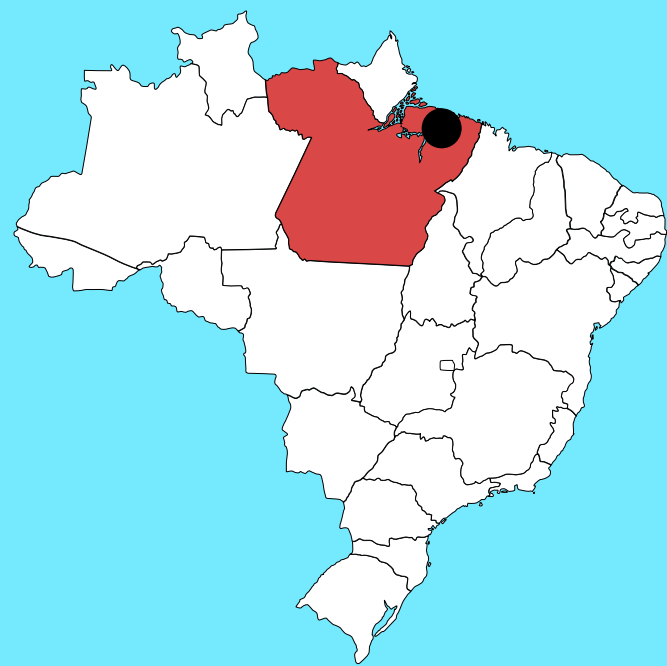
Exemplos de iniciativas de Municípios e Estados pelo país



AMAZONAS

Emergência climática e ambiental preventiva

O estado decretou emergência climática por 180 dias, enquanto **Manaus** iniciou o Plano Operacional de Enfrentamento à Estiagem 2026, com ações integradas de monitoramento climático, emissão de alertas, vistorias técnicas e planejamento logístico



PARÁ

Plano Municipal de Enfrentamento ao Super El Niño

Lideradas pela Prefeitura de **Belém** e 35 órgãos municipais, as iniciativas coordenam ações para enfrentar secas, altas temperaturas e riscos de queimadas, além de criar o Protocolo de Enfrentamento ao Calor Extremo



MINAS GERAIS

Comitê Municipal de Enfrentamento ao El Niño

Liderado pela Defesa Civil Municipal, o Comitê reúne órgãos da administração, polícias Militar e Civil e o Corpo de Bombeiros para acompanhar de forma integrada os possíveis reflexos do El Niño sobre o município de **Betim**

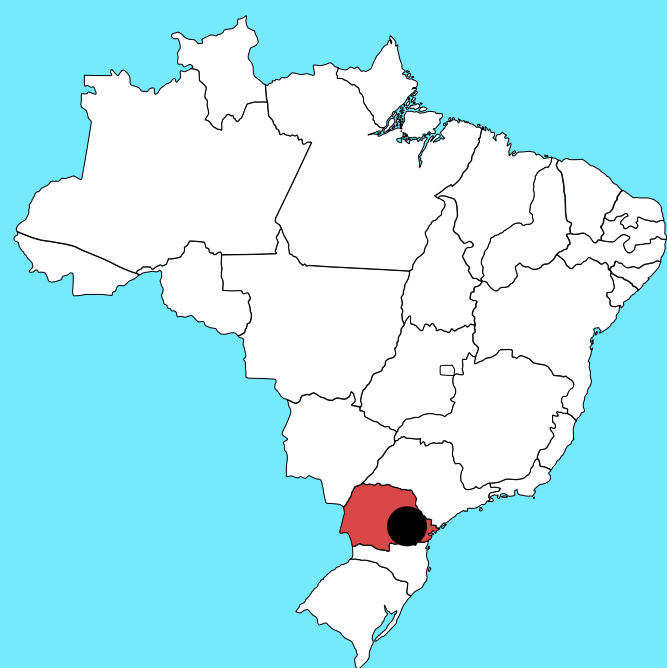
Fonte: Cemaden, INPE, INMET, ANA, Defesa Civil Nacional, Frente Nacional de Prefeitos, Governo do Amazonas, Governo do Rio Grande do Sul, Prefeitura de Curitiba, Prefeitura do Rio de Janeiro, Prefeitura de Belém e Prefeitura de Betim (2026)



RIO DE JANEIRO

Estratégia urbana de prevenção e pronta resposta

A prefeitura articula Defesa Civil, Centro de Operações, saúde, meio ambiente e infraestrutura para preparar a cidade para calor extremo, chuvas intensas, alagamentos e outros impactos associados ao El Niño



PARANÁ

Comitê e plano estratégico para o El Niño

Curitiba criou um comitê gestor para integrar órgãos municipais e coordenar ações preventivas. O plano inclui limpeza de rios e galerias, reforço da drenagem, monitoramento em tempo real e proteção da infraestrutura



RIO GRANDE DO SUL

Programa Prepara RS

O programa fortalece a preparação dos municípios com atualização de planos de contingência, mapas de risco, capacitação das Defesas Civas e proteção da infraestrutura. O Estado destinou R\$ 32,9 milhões para 141 municípios

Coalizões empresariais e institucionais

CONFEDERAÇÃO NACIONAL
DA INDÚSTRIA (CNI)

Guia para empresas
sobre El Niño

O guia reúne orientações sobre cadeia de suprimentos, agilidade logística, gestão de água e energia para fortalecer a prevenção, a eficiência e a capacidade de resposta das operações diante de riscos climáticos e interrupções

FRENTE NACIONAL
DE PREFEITOS (FNP)

Mobilização El Niño
2026/2027

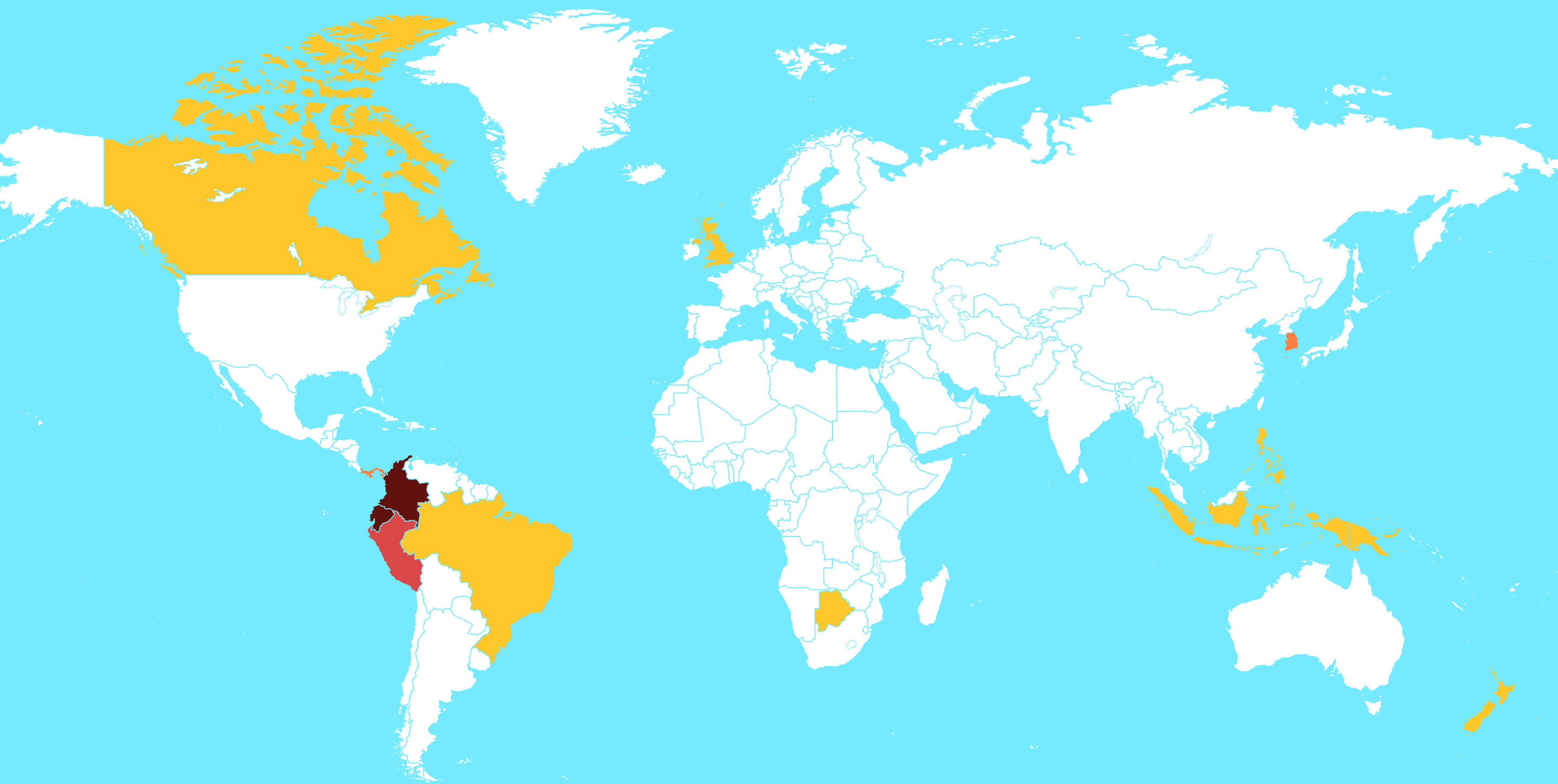
A entidade lançou um catálogo de cursos gratuitos de preparação para o El Niño para prefeituras e gestores municipais, com foco em adaptação climática e gestão de riscos para os eventos extremos

Fonte: Cemaden, INPE, INMET, ANA, Defesa Civil Nacional, Frente Nacional de Prefeitos, Governo do Amazonas, Governo do Rio Grande do Sul, Prefeitura de Curitiba, Prefeitura do Rio de Janeiro, Prefeitura de Belém e Prefeitura de Betim (2026)



RESPOSTAS AO REDOR DO PLANETA

Países e organizações internacionais adotam diferentes estratégias para reduzir os impactos do El Niño. Apesar das diferenças regionais, as ações se concentram em quatro grandes áreas de preparação



Os países foram agrupados pela principal estratégia de preparação



GESTÃO

Integra governos, monitoramento climático, planos de contingência e preparação antecipada para reduzir os impactos do El Niño



ÁGUA

Preserva reservatórios, garante o abastecimento e reforça o monitoramento dos recursos hídricos durante períodos de seca



SAÚDE

Hospitais e autoridades atualizam planos de contingência para manter o atendimento e fortalecer a vigilância em saúde



EDUCAÇÃO

Escolas atualizam planos de emergência e adaptam atividades para enfrentar calor extremo e escassez de água e fumaça

Além dessas estratégias, organismos multilaterais, como a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS), a Cruz Vermelha e a Organização de Alimentação e Agricultura (FAO) ampliaram programas de capacitação, sistemas de alerta e apoio técnico para transformar previsões climáticas em decisões operacionais

Fonte: Autoridade do Canal do Panamá; Governos da Colômbia, Indonésia, Filipinas, Zâmbia e Peru; Instituto Nacional de Salud del Niño San Borja; OPAS; Federação Internacional da Cruz Vermelha



COMO REDUZIR OS IMPACTOS

O El Niño não pode ser evitado, mas seus impactos podem ser reduzidos com planejamento, monitoramento e ações antecipadas. As recomendações a seguir reúnem estratégias a serem adotadas por governos, organizações e pessoas para fortalecer a prevenção, proteger a população e aumentar a capacidade de resposta diante de eventos climáticos extremos



Planejar de acordo com cada território

Os impactos do El Niño variam entre regiões. As medidas devem considerar cada realidade e envolver governos e comunidades locais



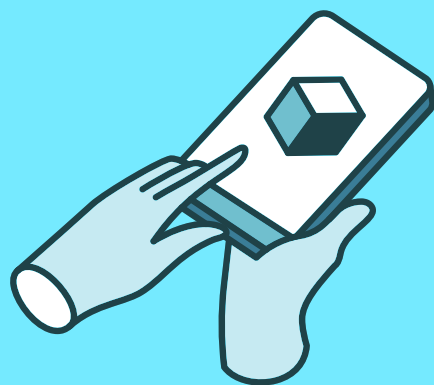
Fortalecer a governança climática multinível

Governos federal, estaduais e municipais devem atuar de forma coordenada na preparação para o El Niño



Ampliar o financiamento para adaptação

Investir em prevenção reduz prejuízos e salva vidas. Recursos devem fortalecer alertas, saúde, drenagem e proteção social



Ativar os alertas da Defesa Civil

Cadastre seu CEP por SMS no número 40199 e receba alertas da Defesa Civil sobre eventos extremos na sua região



Priorizar quem enfrenta maiores riscos

Idosos, crianças, pessoas com deficiência e grupos vulnerabilizados são afetados primeiro e de forma desproporcional